

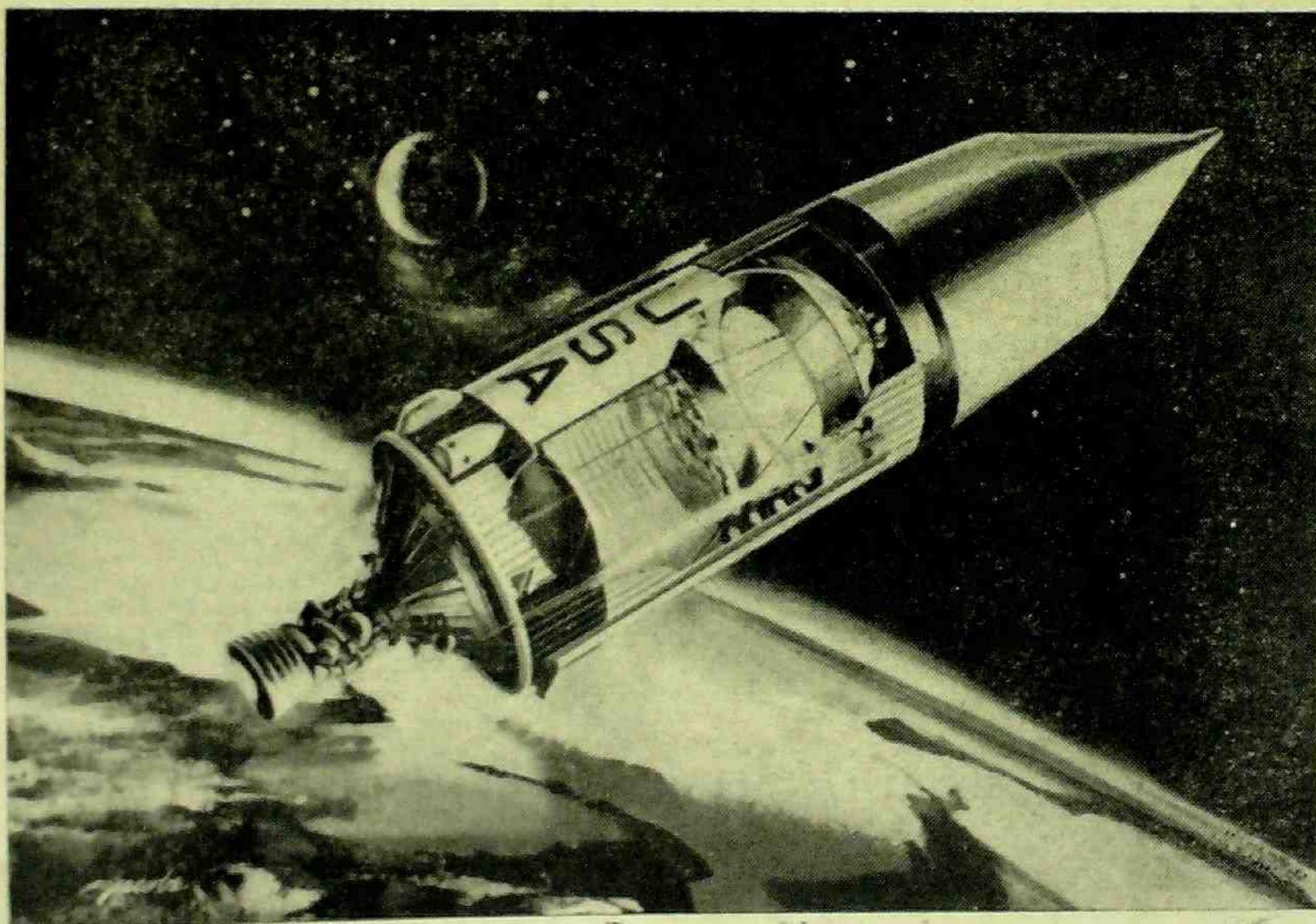
AVE MARIA

Revista para a Família Cristã

ANO 69

São Paulo, 30 de Novembro de 1967

NÚM. 22



O satélite S-IVB, que prepara o caminho do homem para a Lua. — Alargam-se os horizontes do homem, um misterioso universo se desvenda a seus olhos. Mas, as conquistas da técnica e da ciência não podem destruir, e sim aumentar sua fé na existência e na providência de Deus Criador. — Leia à página 344, a mensagem de um cosmonauta que vive a sua fé.

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

Em Três Lagoas. MG: JOANA DOMINGUES, aos 23 de Janeiro de 1967;
 MARIA MARTINEZ SOBRI-NHO, aos 22 de Maio de 1967;
 Em São Paulo: MARIA CONCEI-ÇÃO NEVES, aos 13 de Novembro de 1967;
 Em Andradina: URSULINA RAM-PINI ROSSI, aos 27 de Abril de 1967;
 A menina REGINA CÉLIA BLAZQUE, aos 8 de Fevereiro de 1967;
 Em Cachoeiro do Itapemirim: PALMIRA LOFEGO, aos 6 de Outubro de 1967;
 Em São João del Rei: ISALTINA QUEIROZ, a 1.º de Setembro de 1967;
 Em Goiânia: LEOPOLDINA DI-NIZ DA SILVA, aos 20 de Agosto de 1967;
 Em Lavras: MIGUEL BATISTA DE ALMEIDA, a 28 de Julho de 1967;
 MARIA JOSÉ DE JESUS RI-BEIRO, aos 29 de Novembro de 1966;
 MARIA DAS DORES LEITE, aos 18 de Agosto de 1967;
 JOAQUIM FRANCISCO DE DE SOUZA, aos 16 de Setembro de 1967;
 RITA SALES, aos 12 de Dezembro de 1966;
 ANA ALMEIDA DOS SANTOS, aos 17 de Dezembro de 1966;
 Em Natividade (RJ): AUDRAL VIEIRA DE CARVALHO, aos 10 de Setembro de 1967;
 Em Tupi Paulista: JOÃO MAR-TINS SANCHES, aos 15 de Setembro de 1965;
 Em Dracena: AUGUSTO VRECH, aos 14 de Maio de 1967;
 Em Junqueirópolis: MANUEL MARQUES ASSUNÇÃO, aos 2 de Abril de 1967;
 Em Flórida Paulista: RICIERI BARBIERO, aos 27 de Setembro de 1967;

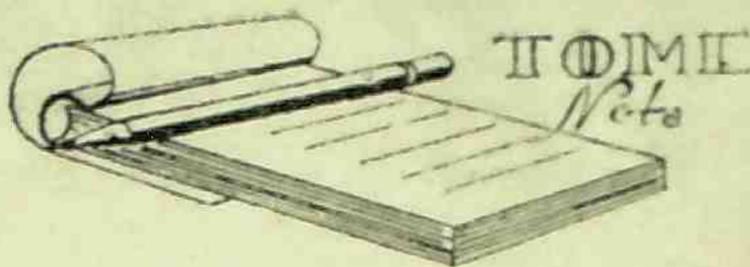
JÁ SABE!

Em apenas 16 meses, estudando pelo curso de correspondência do prof. Allanson, você aprenderá a ler tudo em inglês, a escrever bem e, com um pouco de vontade, a falar. Peça prospeto (e receba também o folheto com a opinião dos alunos) à

ESCOLA ALLANSON
 R. Quirino de Andrade, 155
 2.º andar — Conj. 206
 São Paulo (SP)

(Bó recortar este anúncio e mandar junto com seu nome e endereço para receber o prospeto; caso não quiser recortar esta página, mande um bilhete, mas mencione «Ave Maria».)

AVE MARIA



O Irmão Joaquim Castro visitará brevemente as cidades de Formiga — Arcos — Iguatama — Garças de Minas — Pará de Minas — Pitangui — Brumado do Pitangui — Bom Despanho — Moema — Luz e Dolores do Indaiá.

AOS ASSINANTES DE BELO HORIZONTE

Rogamos aos assinantes da capital mineira queiram colaborar com o cansativo trabalho do Irmão Propagandista da AVE MARIA, pagando as suas assinaturas na LIVRARIA SÃO PAULO (Irmãs Paulinas), à Rua Curitiba, 870.

AGRADECEM FAVORES

Judith Ribeiro (Boituva) agradece a Santo Antônio; Maria Conceição Paula Santos (Sorocaba) agradece a Sgda. Família todas as graças recebidas durante o ano; Celeste Ferreira Gomes (Sorocaba) agradece ao Menino Jesus e N. Sra. de Itanhaem graças em favor de seu neto; Lúcia Dinadu Botião (Cordeirópolis) agradece ao Menino Jesus de Praga e N. Sra. Aparecida; Maria Nazaret Stocco (Cordeirópolis) agradece favores alcançados através do Irmão Enoch e Santo Antônio Galvão; E. C. A. e J. de C. Veiga (Capital) à intercessão da "Novena ao Menino Jesus de Praga"; Sebastiana de Toledo Pacheco (Limeira) graça alcançada por intermédio da Oração da Chaga do Ombro de Jesus; Corina Leik Franklin (Pirapora) a N. Sra. do Sagrado Coração, Sagrada Família e outros Santos de sua devoção; Maria Catarina Rezende (Belo Horizonte) a Frei Leopoldo; Lisete Vilela Costa Pinto (Lavras) aos Sagrados Corações de Jesus e

Maria; Afonsina Murad (Lavras) a Santa Rita de Cássia; Maria Lacerda Oliveira (Lavras) a Nossa Senhora Aparecida; Theresa Castelan (Dracena) ao Sagrado Coração de Jesus, em favor de seu marido e de Eledir Veronese; Judith Toledo de Oliveira (São Carlos) a N. Sra. Aparecida, por seu marido ter recuperado a vista;

AGRADECEM A INTERCESSÃO DE STO. ANTÔNIO M. CLARET

Maria Lacerda Oliveira (Lavras); Vicentina Ferreira (Belo Horizonte); Dona Jovita (Valparaíso); Maria Salles de Paula Santo (Sorocaba); Marina Trevisani Scotto (São Paulo); Margarita Franci Trevisani (São Paulo); Almira (São Paulo); Maria Cunha (Tupã), em favor de seu filho; Alice Corradi (Pompéia) em favor de Maria Lúcia; América Darin Nogueira (Marília) em favor de seu filho; Virgínia Sampaio Valera (Marília), em favor de sua neta.

"AVE MARIA"

ANO 69 NÚM. 22

São Paulo, 30 de Novembro de 1967

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual NCr\$ 4.00
 Número avulso NCr\$ 0.20

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
 Fone 52-1956 — São Paulo
 PADRES CLARETIANOS

EDITORIAL

P. J. S.

O ano já vai caminhando para o fim. Dentro de mais algumas semanas, estaremos desfolhando os últimos dias de nossa folhinha-67.

E, instintivamente, sentiremos vontade de dar uma olhadela para trás. E outra para a frente. Para o futuro. Para o desconhecido.

Para trás: quanta coisa teremos de jogar ao cesto. Quanta flor murcha! Quantos planos que não passaram de sonhos! Quanta lágrima secou... e quanto sorriso feneceu!

Mas para a frente... Há sempre um despontar de promessas no arrebol de um novo ano. Contudo, o homem de hoje, meio desiludido com seus próprios cálculos e intrigado com os imprevistos da existência, costuma apelar nestes dias para os astrólogos e os advinhos. A ânsia de desvendar o futuro nos faz voltar a atenção para tantos "magos" que se apresentam pontualmente, ao final de cada ano, para despregar aos olhos do mundo as dobras que envolvem os acontecimentos secretos do futuro. Nunca houve no mundo tanto profeta... (Estatisticamente comprovado o fato de que os "bruxos" de hoje são infinitamente mais do que na Idade Média!)

Entretanto, a moda agora é confiar nos "cientistas". Pois, o futuro também é uma ciência. Quer o futuro do indivíduo quer o futuro da humanidade inteira. Na Europa, acaba de fundar-se a Associação Internacional dos Futuríveis, integrada por estudiosos que pesquisarão "cientificamente" o futuro do mundo. Nos Estados Unidos, já existe um Centro de análise e previsões do futuro, dirigido pelo professor Hermann Kahn. Segundo este professor, daqui a uns trinta anos, os homens serão todos muito mais ricos do que hoje. O operário trabalhará apenas 39 semanas por ano e apenas 4 dias por semana. E ganhará muito mais: o ganho médio "per capita" (o cálculo é garantido) será de aproximadamente 14 milhões de cruzeiros anuais (NCr\$ 14.000,00). As máquinas eletrônicas estarão já substituindo plenamente os professores, os conferencistas, os intelectuais e as exposições artísticas. As grandes moléstias estarão debeladas. O homem viverá muito mais (segundo o biólogo francês Jean Rostand a vida humana se prolongará até 150 ou mesmo 200 anos!) e terá muito mais tempo para se divertir...

Tudo isso parece mesmo confirmar que o homem viveu realmente algum dia num paraíso e por isso tem sempre saudades dêle... Mas, se esse paraíso for restaurado, graças aos "futuríveis" e aos "cientistas", será absolutamente indispensável resolver antes alguns problemas aparentemente mais simples: destruir tôdas as "semente de macieira", eliminar tôdas as "serpentes" e acabar de vez com a curiosidade e a tagarelice femininas... Se não...

* * *

P.S. — Esquecia-me de dizer que, tratando-se de indagações sobre o futuro, cumpre não esquecer de um evento que sempre julgamos remoto, mas que sabemos ser o mais iminente e o mais decisivo: a nossa entrada no mundo do Além.

Essa previsão escapa aos "futuríveis" e aos "cientistas". Somente a nossa fé pode iluminar esse mundo futuro e ensinar como nos poderemos preparar para enfrentá-lo.

NOTÍCIAS

ANIVERSÁRIO DA REFORMA PROTESTANTE

Numa atitude que veiu demonstrar seu grande espírito de caridade ecumênica, os católicos do Rio de Janeiro, sob a orientação das autoridades eclesiásticas, participaram ativamente das comemorações dos 450 anos da Reforma Luterana.

Foram realizadas, entre os dias 28 a 31 de Outubro p.p. diversas cerimônias constando de conferências, encontros e atos de culto interconfessional, com a finalidade de estreitar os laços de unidade cristã, que um dia foram rompidos pelos dolorosos acontecimentos da Reforma protestante.

PAULO VI OPERADO

Em vista do agravamento do estado de saúde de Sua Santidade, os médicos resolveram submetê-lo a delicada intervenção cirúrgica que tinha sido adiada, a fim de que Paulo VI pudesse participar do Sinodo Episcopal. A operação, realizada no dia 4 de Novembro durou 40 minutos e foi inteiramente feliz. Em todo o mundo, os fiéis acompanharam com suas ardentes preces e com ansiosa expectativa a operação do Santo Padre.

Na Praça de São Pedro, grande número de pessoas, entre as quais muitas crianças e religiosas rezaram ajoelhadas pela saúde do Sumo Pontífice.

O restabelecimento do augusto paciente foi bastante normal e rápido.

Oremos para que Deus o conserve sempre com saúde e energia, para o bem da Santa Igreja!

CONVENTO ABERTO PARA CASAIS

A Congregação dos Religiosos e Institutos Seculares, da Santa Sé, está realizando uma experiência de vida religiosa com casais, na localidade de Fonte Moronoli, Itália, conforme se informou nos círculos oficiais da Cúria Romana. A nova comunidade iniciou-se com 20 casais, com idade mínima de 50 anos, morando em casas separadas dentro de uma propriedade comum — não usando hábito religioso — e que se dedicam à ação pastoral da Igreja. (CIC)

Como recordam nossos leitores, já no ano passado (AM, 30-11-66, n.º 22) publicamos um artigo sobre o projeto de "conventos para casais".

Um mundo sem amanhã

PADRE OLAVO MUNHOZ

Não é de agora que se afirma, com cansativa insistência, aliás, que, de uns tempos a esta parte, o mundo se debate em aprofundada crise de valores. Escreveram-se livros e livros sobre o assunto, criaram-se lugares comuns, provérbios. Até piadas se criaram. Estava decretada a queda definitiva da tradicional hierarquia de valores. Os homens, estes sim, cresciam vertiginosamente na conceituação sociológica e psicológica, face aos grandes inventos da idade moderna, sobrepondo-se a tôdas as épocas e inventando o "super-homem", símbolo perfeito da predominância de uma inteligência superior no superlativo absoluto.

A par disso tudo, porém, já em nossos dias, não obstante tantas opiniões em contrário, tantas caras feias e tantos protestos da "high-society", em nome do decôro e do tradicional "não fica bem", começou a surgir um fenômeno sociológico em meio a muitas comunidades, que logo se traduziu em movimento de reação e contaminou praticamente o mundo inteiro. Uma juventude que procurou fugir de qualquer linha tradicional seja social, seja moral e até religiosa. E neste momento, ou às claras ou veladamente, todos querem pôr um ponto final a tudo quanto cheira à antiga, colocando as mentes conservadoras e a sua sociedade no baú dos valores superados. Estava, pois, decretado que não só os valores tradicionais entravam no pelourinho, mas também os homens desta época.

Tinham razão os que, analisando o problema em profundidade, não tardaram com o diagnóstico: debatemo-nos numa tremenda "falência das elites" e, de Kennedy para cá, sofremos outra não menos terrível crise, que vem abalando os alicerces de tôda uma estrutura tradicional da sociedade contemporânea. Chamêmo-la de "crise de lideranças" e aí encontraremos mais um motivo bastante sério da febre que se apoderou da juventude de hoje.

Por isso devemos entendê-la em suas mais variadas e até esquisitas manifestações. Condená-la de imediato, seria imperdoável contrasenso.

— "Mas, onde já se viu tanto cabeludo? E as mini-saias, então? Ah! o mundo tá de cabeça prá baixo mesmo! Cruz! Credo!"

Desprezá-la, seria contar com um mundo sem amanhã, o que implicaria num verdadeiro suicídio da sociedade moderna. Não! Juventude é renovação. E impõe-se que se renove a mentalidade, isto, sim, desta época. Quer queiramos quer não. Porque ela acontecerá ainda que seja contra os seus opositores, os eternos tradicionais, completamente vazios de sentido, os conservadores que já não conservam coisa alguma e disto fazem uma bandeira, mesmo superada.

Gosto de dizer que o amor está para o casamento assim como a pintura para uma casa nova. Quem é que não se embevece com a casa bem pintada, cujas cores sejam bem escolhidas? As cores transmitem ânimo, calor, vida. Dão ao lar um ambiente alegre, original e renovado. Não é outro o comportamento da juventude face à sociedade de que faz parte. E a juventude, não é amor também? Uma casa sem amor é morta, fria. Uma sociedade sem juventude vibrante é estéril, sem futuro; numa palavra, um mundo sem amanhã.



O
problema
da
criança
surda

Nem só as crianças vítimas da talidomida representam uma exortação a auxílio. Entre as crianças que precisam de cuidados, há as que sofrem paralisias de carácter espasmódico, as cegas e as surdas-mudas. Com esta fotografia de uma criança surda-muda no aparelho de treino "stereo", através do qual é possível a formação da linguagem mesmo se o ouvido for de capacidade mínima, o fotógrafo amador Bruno Mooser de Estugarda alcançou o título de "Mestre Internacional dos Fotógrafos Amadores de 1967". Com esta fotografia aproveitou um tema que foi há pouco tempo lembrado ao público alemão, quando da instituição, em Bad Godesberg, da "Fundação para a criança aleijada": o papel que representa a criança diminuída fisicamente ou até mentalmente. Aos objetivos da fundação pertencem: o esclarecimento das mães sobre as possibilidades de evitar defeitos de nascença; apelo aos pais para iniciarem a tempo os tratamentos que tantas vezes dão resultado; ensinamento aos pais para, conforme as suas disposições, instruírem as crianças doentes procurando-lhes, assim, um lugar na sociedade.

O VALOR DO EXEMPLO

Uma de muitas máximas que se aplicam especialmente aos surdos é que o exemplo é melhor que a doutrina.

A criança surda toma suas impressões do mundo, geralmente através da vista e para ela, especialmente nos primeiros anos, o exemplo dos que a rodeiam é tudo.

É dever de cada membro da família dar-lhe bom exemplo. A brutalidade, a aspereza, a cólera, o ódio, a indiferença, a impaciência devem ser evitados, pois os olhos de uma criança surda são tão aguçados, como os ouvidos dos que ouvem e refletirá em sua própria conduta, a conduta dos que a cercam.

Algumas vezes os pais de crianças surdas raciocinam desta maneira: Ela não pode explicar-se toda. Como posso fazer com que compreenda?

A uma criança de dois ou três anos, de audição normal, costumamos dar muitas explicações. Geralmente demonstramos o que queremos que faça e concedemos tempo para que o faça. Ela dá menos atenção ao que falamos do que ao que demonstramos com nossas próprias ações.

Quando uma criança surda começa ir à escola, leva consigo a imagem do lar de onde vem. O lar

em que, haja amor, paz e alegria, marcam profundamente a criança que tem escassa linguagem. Embora a rebeldia aparente, ela tem em si a mensagem recebida no lar: amor, ternura, gratidão, reconhecimento. São qualidades que não se podem explicar com palavras — são absorvidas pela atmosfera.

É muito importante o treinamento sensorial. A criança surda recebe todas as impressões através da vista, do tato, do gosto, do olfato, juntamente com o resíduo de audição que talvez possua. (Muitas crianças têm pequena porcentagem de audição e outras, um bom resíduo que pode ser educado para que resulte em utilidade.) Porém, à princípio, a criança depende da vista e do tato. Seus olhos vagam de uma a outra coisa e as mãos sentem necessidade de agarrar qualquer coisa e manejá-la.

Devemos lembrar que ela só pode fazer uma coisa de cada vez. Se queremos mostrar-lhe algo e dizer seu nome, devemos dar oportunidade que o veja e, se for possível, que o sinta, antes de lhe falar a respeito. Ela não querará nos olhar, se estiver interessada em algum objeto ou ilustração. Depois que sua primeira curiosidade tenha sido satisfeita, poderemos olhar e aproveitamos para dar

todas as explicações. Este é o momento de dizer o nome do objeto. Desde que ela esteja interessada, muito poderemos conseguir. O próprio interesse pela observação deve ser cultivado. Os ensinamentos informais geralmente são muito bem aceitos pelas crianças e devemos aproveitá-los da melhor forma possível.

É preciso que tenhamos certeza do que estamos tratando e confiança pelo fim a ser alcançado.

Devemos afastar toda e qualquer mágoa ou ressentimento para que a criança leia em nossas expressões muita coragem, muita generosidade.

Outro fator importante é a casualidade. Sem diminuir a atenção que a surdez representa, todo desenvolvimento dado à criança deve ser numa forma espontânea, sem tirar a liberdade familiar. A vivência do lar não pode ser taxada como uma aula, pois disso a escola se encarrega com toda sua técnica, com todo seu carinho.

Explicando com vagar todas as coisas, falando frases completas, usando um português claro e simples, articulando normalmente, estaremos contribuindo para que a criança tenha uma vivência comum e dêste modo se sinta feliz e ajustada.

SANTAS TERÃO TÍTULOS DE DOUTOR DA IGREJA

"Propomo-nos a conceder à Santa Teresa de Jesus e à Santa Catarina de Sena o título de Doutor da Igreja", disse Paulo VI em discurso pronunciado no Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos, um dia após o aniversário da morte de Santa Teresa. Tal título, conferido pela última vez em 1946 a Santo Antônio, só pode ser outorgado pelo Papa ou por um Concílio Ecumênico a grandes escritores da Igreja e de santidade excepcional. Pela primeira vez na história da Igreja, o título será concedido a uma mulher. (CIC)

LEILOADOS A CRUZ PEITORAL E O ANEL DE PAULO VI

Foram leiloados a 1.º do corrente mês, em Nova Iorque a cruz e o anel de ouro e diamantes que Paulo VI ofereceu à ONU, em 1965, para que fôssem vendidos em favor dos pobres.

De acôrdo com o desejo do Santo Padre, o valor das jóias será entregue à Organização de Socorro aos refugiados da Palestina, à FAO (Organização Mundial para a Agricultura e Alimentação) e à UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

O anel e a cruz do Papa foram arrematados por um joalheiro de Chicago pela soma de 64.000 dólares.

VOCÊ QUER DAR UM VALIOSO PRESENTE DE NATAL AOS SEUS AMIGOS?

— Ofereça-lhes um verdadeiro presente de amigo cristão: uma assinatura anual da sua revista AVE MARIA!

Você estará assim colaborando na difusão da boa imprensa, ajudando também o seu amigo a conhecer melhor e amar a doutrina cristã e cooperando igualmente em nossa Campanha dos 70 anos, tornando-se ainda participante de um grande sorteio.

Envie o nome e o endereço completo de seu (seus) amigo (amigos), juntamente com o pagamento anual (NCr\$ 4,00) para o seguinte endereço:

Pe. José dos Santos
Caixa Postal 615
São Paulo

Em Roma o Patriarca de Constantinopla

Por primeira vez em toda a História da Igreja, um patriarca ecumênico da Igreja Ortodoxa pisa o limiar da Basílica de São Pedro e visita pessoalmente o Papa.

Este fato extraordinário teve lugar no dia 26 de Novembro. O venerável patriarca Atenágoras, acompanhado de altas personalidades da Igreja Ortodoxa, deteve-se durante três dias na capital do mundo católico, visitando principalmente os lugares históricos que recordam os grandes séculos de união e mútua caridade das duas igrejas irmãs.

No seu patético discurso, Atenágoras afirmou que vinha em visita ao Santo Padre "na cidade eterna dos romanos, morada dos protectorifeus, os apóstolos Pedro e Paulo, e glória do mundo cristão", "como um irmão ao encontro de seu irmão", para dar-lhe o beijo da paz no Senhor Jesus. Disse também sentir-se feliz por exprimir sua profunda estima "ao venerável Bispo de Roma, portador da graça apostólica e sucessor de uma plêiade de homens santos e sábios que tornaram ilustre esta Sé, que é a primeira pela honra e pela ordem no organismo das igrejas cristãs esparsas pelo mundo, e cuja santidade, sabedoria e luta pela fé comum da Igreja indivisa constituem uma conquista permanente e um tesouro para todo o mundo cristão".

A finalidade da visita, marcada dos gestos mais comovedores, foi não apenas a de estreitar os laços de amizade entre as duas igrejas, mas a de dar um impulso decisivo e irreversível no caminho da completa e perfeita unidade cristã. "Da nossa parte — afirmou ainda Atenágoras — o fato de termos saído de nosso isolamento e de nossa suficiência para buscar o terreno sólido sobre o qual foi fundada a Igreja indivisa, nos revelou esta verdade; é muito mais o que nos une do que o que nos separa".

Num dos trechos de seu discurso, o venerável patriarca da Igreja Oriental, lançou um dos mais vibrantes apêlos pela unidade cristã: "Nós nos encontramos neste lugar santo, ao lado de Vossa Santidade, junto do altar e nos preparamos com o coração e o espírito para avançar ao encontro da mesma Eucaristia comum, com os sentimentos do Senhor que lava os pés aos seus apóstolos e sentimos neste momento singularmente santo o grito do sangue dos apóstolos Pedro e Paulo, a voz da Igreja das catacumbas e dos mártires do Coliseu, que nos convidam a esgotar todos os modos e todos os meios para completar a obra santa já começada; a união da igreja dividida de Cristo, são somente para que se cumpra a vontade do Senhor, mas também para que o mundo veja resplandecer aquilo que, segundo o nosso símbolo de fé, é a primeira característica da Igreja: a unidade".

Uma grande multidão de fiéis enchia a Basílica de São Pedro, como nas grandes solenidades. Um imenso aplauso acolheu a figura solene do Patriarca do Oriente e um vibrante clamor de entusiasmo e alegria — como jamais talvez se ouviu na gigantesca Basílica — veio coroar as emocionantes palavras de Atenágoras.

Algumas lágrimas furtivas rolaram pelas faces do patriarca e banharam suavemente a sua imensa barba branca.

Uma luz na janela...

(V)

Falar uma língua sem nunca ter aprendido

O nosso inconsciente é como o filme de uma máquina fotográfica. Grava tudo que estiver ao nosso alcance. Suponhamos o seguinte: abre-se um quarto e manda-se uma pessoa olhar o que tem lá dentro durante uns 30 segundos. Depois, fecha-se a porta e pede-se para que relate o que viu. Dependendo do grau de acuidade de cada um, relatará seis a sete objetos. Se hipnotizarmos esta pessoa (o hipnotismo "libera" o inconsciente), ela poderá descrever todos ou quase todos os objetos que havia no quarto!

Nosso inconsciente é muito mais, digamos, "esperto" que o consciente! Não deixa passar nada. E todas as nossas experiências ficam gravadas nele com toda a precisão. Pode saber-se o que aconteceu a uma pessoa em tal época, tempo atrás, mesmo que conscientemente não se lembre. Basta hipnotizar. Em alguns casos de perturbações nervosas, é possível hipnotizar o doente a fim de fazê-lo recordar qual trauma que passou.

A esta capacidade de guardar tudo que passou, chamamos "pantomimêsia". Nossa mente é também como um livro. A medida que vamos lendo, só nos lembramos exatamente da página que passou ou a outra antes dela. As que ficaram para trás, só folheando o livro de novo.

O hipnotismo é um folhear de livro. É o auto-hipnotismo, também.

Pode uma pessoa falar uma língua que nunca aprendeu? Vejamos um fato: um amigo meu foi assistir a um casamento, onde um médium espírita, depois de fazer algumas "orações", entrou em transe e começou a falar em espanhol. E nunca frequentou nenhum curso de espanhol.

A explicação é a seguinte: o tal indivíduo tinha convivido há muitos anos com espanhóis. Nunca falara com eles neste idioma. Mas, ouvira várias vezes os estrangeiros conversarem entre si no idioma pátrio. O inconsciente "gravou" (como se fôsse gravador mesmo) as conversas e no transe,

a conversa era repetida, palavra por palavra, como uma vitrola. Notem bem: nestes fenômenos de falar línguas estrangeiras sem nunca ter aprendido, repetem-se as palavras como se fôsse um disco; não se "fala", propriamente dito, formando novas frases, entabulando uma conversação. Repete-se, como papagaio, embora conscientemente, de nada se lembram. Embora existam casos em que tal improvisação acontece, o exame detalhado mostra que sempre, no passado a pessoa inclusive já falou aquela língua. É como um velho alemão que de repente começa falar polonês: descobre-se depois que na infância viveu na fronteira da Polônia, onde aprendeu tal idioma. Com o passar dos anos, esqueceu-o... mas, seu inconsciente, como ótimo aluno, não.

O nome técnico deste fenômeno extraordinário é "xenoglosia". Extraordinário mas, perfeitamente normal. Nada tem de sobrenatural.

DR. STEFAN ZOLLINGER

ASSINANTES EM FESTA

Bodas de Ouro Matrimoniais

Nossos prezados assinantes SALVADOR JOSÉ NARCISO BERGO e ADELAIDE DE PAULA CAMPOS BERGO, rodeados de seus dez filhos, seus quarenta e três netos e uma bisneta, tiveram a ventura de comemorar, com a concelebração de uma santa missa na Igreja de Nossa Senhora da Glória, em Juiz de Fora, o seu Jubileu de Ouro de vida matrimonial. Ao distinto casal e a todos os seus familiares, os mais calorosos parabéns da Revista AVE MARIA!



SETE IRMAOS QUE ESCOLHERAM A DEUS

O Papa Paulo VI recebeu em audiência estes sete irmãos que se consagraram a Deus na vida religiosa e sacerdotal. Dois sacerdotes, Pe. Mario Antônio, M.S.C. e Pe. Geraldo, redentorista, trabalham no Brasil e são grandes amigos da revista AVE MARIA. Pe. Henrique, capuchinho, é missionário na Indonésia. Os demais, Pe. Pedro, SDB, Pe. João MSC, Pe. Leo, secular, Pe. Francisco, redentorista e Irmã Elisabeth exercem seu apostolado na Holanda, terra natal desta levítica família.

O artigo "O valor do exemplo", à página 341, é da autoria de ERICA DIAS MAESTRI, nossa colaboradora de Curitiba (Rua Vitória n.º 4 — Bacacheri).

A MENSAGEM DO COSMONAUTA

Um homem que já pisou o limiar do ano 2.000, vem trazer ao mundo o testemunho de sua crença no Deus vivo e onipresente.

No III Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos, recentemente celebrado em Roma, havia uma presença nova: um homem do século XX, que já pisou o limiar do ano 2.000.

Seu nome: James McDivitt. Sua profissão: astronauta. Ao lado de sua loira esposa, o simpático engenheiro e tenente coronel de 28 anos, figura atlética e nervos de aço, provados na forja dos homens do espaço, veio trazer ao Congresso sua contribuição e sobretudo sua mensagem e seu testemunho pessoal.

Todos o conhecem. Durante quatro dias, o mundo inteiro o acompanhou com ansiedade e com admiração. A bordo da Gemini IV, McDivitt alcançava o recorde de permanência na região misteriosa do cosmos. A 850 mil metros de altura, êle completava sessenta e seis órbitas em torno da terra, perfazendo uma velocidade de 36 mil quilômetros por hora.

Ao voltar à terra, êle trazia uma mensagem: **"Descobri o Deus vivo e verdadeiro"**.

Católico convicto e praticante, McDivitt veio a Roma para trazer ao mundo sua palavra de esperança:

"O testemunho de um homem comum — afirmou o astronauta — que divide as angústias e as esperanças, as alegrias e as tristezas de seus contemporâneos; um homem que o destino chamou para tomar parte no atual progresso científico e que deseja invitar à humanidade inteira — principalmente os mais infelizes e os mais pobres — a crer na ciência. A confiar nela como o fizeram os Padres do Concílio Vaticano II, procurando compreender que os progressos de gigante que dia a dia se realizam neste campo, não redundarão em benefício de um só país, mas da humanidade inteira. Quanto mais se alargam os horizontes da ciência, tanto mais se aproxima o momento em que o homem, por primeira vez na história, terá a possibilidade de resolver seus problemas".

"Olhando a terra desde o alto, tive a sensação de quanto o nosso mundo é pequeno e insignificante. A sensação exata dos limites do homem. Quizera que todos tivessem a possibilidade de repetir a minha experiência. Muita

coisa em torno de nós encontraria sua verdadeira dimensão. Enquanto eu estava em órbita, não conseguia distinguir as fronteiras de uma nação e de outra. Voava sobre a Rússia e aquela terra parecia extraordinariamente semelhante ao meu país. A maravilhosa unidade física que se realizava desde a altura de 850.000 metros, me pareceu quase a imagem da unidade moral que o Concílio recomendou aos homens. Uma unidade certamente difícil de construir, mas não impossível, e que compete exatamente a nós leigos realizar: a nós, porque somos cristãos e a vocação do cristão é um terrível compromisso".

O grande astronauta veio também dar publicamente o seu testemunho de fé. Quase como que um desmentido à estúpida profissão de ateísmo de seu colega soviético, Iuri Gagarin, que negou a existência do Ser Supremo, por não tê-lo visto no cosmos: **"Estive no espaço, e não encontrei a Deus"**. McDivitt, porém, confessa ter sentido melhor a presença de Deus, na imensidão do espaço cósmico:

"A ciência não pode substituir a fé. Eu sei que, quando me encontrei a sós, na minha cabina espacial, em meio a tantos dados técnicos e tantos aparelhos mecânicos à minha disposição, aquilo que realmente me pode ajudar foi unicamente a minha fé".

Aquêles que encontraram verdadeiramente a Deus, não o procuram onde êle não está. Apenas o descobrem cada vez mais dentro de si mesmos:

"Deus está junto de nós e não é preciso vê-lo com os olhos. Não é necessário ver uma coisa para crer nela". "Não, a minha fé não mudou. E porque havia de mudar? Deus está em toda a parte. No espaço cósmico, nós agimos exatamente como na terra. Portanto, se alguém se comporta bem aqui em baixo, continua a agir da mesma forma quando estiver em órbita. Nem mais nem menos. Eu apenas continuei levando a Deus dentro de mim".

A ciência é apenas um caminho para descobrir as pegadas de Deus. Somente a fé, porém, pode revelar a sua presença e conduzir seguramente o homem ao seu encontro e ao seu amplexo.

A TERRA VISTA DESDE A LUA

Esta foto da Terra foi feita das proximidades da Lua, de uma distância de 343 000 quilômetros, pela astronave lunar norte-americana Orbiter-5. A imagem foi conseguida com o auxílio de telefoto e mostra umas cinco sextas partes do lado da Terra iluminada pelo Sol. Entre os pontos identificáveis, encontram-se a costa oriental da África, desde o Mediterrâneo até o Cabo de Boa Esperança (em baixo, à esquerda); Europa (em cima à esquerda), o Canal de Suez e a Península Arábica (centro à esquerda) e a Índia (centro). A telefoto foi tirada em 8 de agosto e transmitida três dias mais tarde para a estação rastreadora situada nas proximidades de Madrid, Espanha.



Paulo VI condena a discriminação racial

Encíclica aos povos africanos

O Papa Paulo VI lançou nova encíclica, dirigida a todas as nações da África, em que condena a discriminação racial. O Pontífice afirma que a solução para a discriminação racial não pode ser encontrada por meio de convulsões daninhas, mas sim por uma mudança de mentalidade, pela prática ainda mais ousada do amor cristão.

Na encíclica, intitulada *Fidei Donum*, Sua Santidade considera a discriminação racial um dos obstáculos que se opõem ao desenvolvimento africano e lembra a condenação que fez o Concílio Vaticano II a essa ofensa à dignidade humana.

Depois de evocar a herança espiritual e a atual situação da África, o Papa diz que, apesar das

dificuldades que podem surgir e as que já existem, conta em que os países africanos marcharão pelo caminho do progresso, respeitando os direitos de Deus e a dignidade humana.

O Santo Padre expressa seu profundo respeito pelas Igrejas separadas de Roma, testemunhando também estima pelos muçulmanos que vivem no Continente africano.

Salienta a necessidade de desenvolvimento, no campo da alfabetização e da agricultura. Dirigindo-se aos sacerdotes, bispos, intelectuais e governantes africanos, a quem incumbe a grave responsabilidade de trabalhar na consolidação das instituições nascidas com a independência, Paulo VI convida-os a favorecer a compreensão entre os povos africanos e a liberdade religiosa.

Período delicado

Mais adiante, o Papa diz que o período que a África vive atualmente é extremamente delicado e lembra que não existe estabilidade política em todas as partes e que a violência domina às vezes, não havendo, entretanto, motivos para se condenar todo um povo, ou toda uma nação ou um Continente.

O Papa termina desejando paz para todos os habitantes da África e pedindo-lhes que se amem mutuamente segundo os preceitos cristãos.

A *Fidei Donum* foi publicada em comemoração do 10.º aniversário da divulgação da encíclica de Pio XII sobre a África e nela Paulo VI se dirige, especialmente às nações africanas que obtiveram recentemente a independência política.



Meu lar Minha alegria

Nós, as Donas-de-Casa

...usamos muitas vezes uma receita criada há milhões de anos passados, sem nos lembrar da sua história e nem pensar em quantas gerações já se deliciaram com ela: o delicioso e inigualável churrasco!

Atualmente podemos organizar nossas refeições em bases nutritivas, contando calorias e nutrientes, e, no entanto nem sempre foi assim.

Desde aquele dia no Paraíso em que Eva convenceu Adão a comer a maçã, a humanidade não parou mais de experimentar comidas diferentes, comendo de tudo: plantas exóticas e animais diversos, desde carne de cobra até de formigas!

Milhares de anos depois, na época do Brucutu, não tinham aprendido ainda a cozinhar. Usavam comer tudo cru, até mesmo as carnes de animais que abatiam. Um dia, por descuido, um pedaço de carne caiu na fogueira, e o homem das cavernas, cheio de fome, comeu-a assim mesmo "estragada" pelo fogo. Com surpresa verificou que ela estava mais gostosa do que quando crua e sangrenta!

Certamente o seu descobridor ensinou o processo aos outros trogloditas, criando assim, há cerca de 40.000 anos passados, a receita do churrasco, que deve ter sido a primeira que existiu no mundo!

"Tome um pedaço de carne e atravesse-a no espeto e ponha sobre a fogueira. Quando a carne estiver escura, tire-a, espere esfriar e depois vá tirando pedaços com os dentes."

Há cerca de 1967 anos vamos encontrar novas referências ao churrasco numa célebre ceia servida em Jerusalém para 13 pessoas. Na Sagrada Ceia de Jesus, quando Ele reuniu os Apóstolos para comer com eles o cordeiro Pascal, o cardápio era: carneiro assado sobre brasas (exatamente o que chamamos churrasco), temperado com ervas aromáticas, acompanhado de pão e vinho.

Apesar de todo o progresso da atualidade, descobertas atômicas, viagens interplanetárias,

comidas congeladas e desidratadas etc., o churrasco ainda reina como uma das nossas mais deliciosas maneiras de servir carnes!

Quem é que resiste a um delicioso churrasco bem temperado acompanhado de um molho próprio, uma salada gelada e tenra, e pãesinhos estalando de quente?

Embora o churrasco ainda seja, como na receita do troglodita, carne assada diretamente sobre o fogo, a maneira de apresentá-lo tem evoluído muito.



Há alguns anos passados eram churrasqueados bois quase inteiros que tinham de ser preparados e trabalhados durante 24 horas ou mais, por gauchos especializados. Os pedaços de carne eram levados à boca e cada mordida era separada, já entre os dentes, com facões afiadíssimos, com grande risco de lascar juntamente o nariz ou os lábios...

Hoje os modernos churrascos de festa são delicados petiscos, com minúsculos nacos de carne e são espetados em palitinhos...

Não é difícil preparar um bom churrasco. Caso Você não disponha de churrasqueira própria, poderá fazê-lo mesmo no seu fogão de gás. Não há o perigo de envenenamento como muita gente pensa, preferindo o carvão. Porque o monóxido de carbono que se encontra no gás do fogão é resultante da combustão imperfeita

do carvão, sendo o gás um derivado d'ele. Assim o monóxido (gás venenoso) existe no gás apagado e não na chama, pois ao queimar, o monóxido é transformado em dióxido que é um gás neutro, existente na atmosfera.

Na falta dos espetos, próprios, poderá improvisá-los recorrendo ao marido habilidoso. Basta alisar um arame de 60 cms., fazendo uma

ponta aguçada de um lado e uma alça para segurar do outro. Lave bem e passe um pouco de óleo. Os cabides de arame são de uma ótima grossura...

Depois dos espetinhos preparados, deixe que cada um se encarregue de passar o seu churrasco sobre o fogo. Será muito divertido e Você terá um alegre...

Churrasco para o almoço de domingo

Tempere a carne de véspera. Use coxão mole ou alcatra cortada em bifes e batidos com o batedor.

Tempere com alho esmagado com sal e um pouquinho de vinagre: 1 colher para 6 bifes. Vire e revire bem para que toda a carne pegue o tempêro.

No dia seguinte, parta os bifes em quadrinhos de cerca de 2 centímetros, reservando 12 pedacinhos para cada pessoa. Corte algumas cebolas em quartos e depois em quadradinhos, separando as camadas, tomates, fatias de toucinho defumado e mais uma dessas carnes: presunto, ou salaminho ou lombo defumado, tudo partido em quadradinhos.

Arrume nos espetos, sempre nessa ordem: toucinho, carne, cebola, presunto, tomate; novamente toucinho, carne... etc. até terminar os doze pedacinhos.

Segurando pela alça do espeto, passe e repasse sobre o fogo, até que a carne fique bem tostada por igual. Tire do espeto para um prato, puxando com o garfo, e cubra com o molho seguinte:

Molho

Ingredientes:

- 1/2 xícara de suco de limão (ou vinagre)
- 1/4 de xícara de água
- 1 colherinha de pimenta
- 1 colherinha de molho inglês
- 1 dente de alho esmagado com 1 colherinha de sal
- 2 colheres de cheiro verde picado fininho.

Use os centros de cebolas que sobraram, picadinhos. Misture simplesmente na molheira. Poderá acrescentar 1/2 xícara de óleo, mas não é necessário.

Acompanhe-o com uma salada de verduras: alface e espinafre cru, bem geladinhos. Não precisa temperar a salada; fica muito bom com o mesmo molho do churrasco. As verduras devem ficar alguns minutos na água com limão, depois de bem lavadas. Os pães quentes não podem faltar. Se não obtiver fresquinhos da padaria, leve-o ao forno 10 minutos antes de servir.

MEDIDAS DAS RECEITAS

Todas as receitas culinárias desta seção são apresentadas com as medidas padronizadas brasileiras, assim:

Uma xícara é 1/4 de litro (quatro xícaras enchem 1 litro).

Dezesseis colheres enchem uma xícara (uma colher é 1/6 de xícara).

Três colherinhas enchem uma colher (uma colherinha é 1/3 de colher).

Procure acertar a sua medida, experimentando com um litro, até encontrar uma xícara, copo ou canequinha que o encha em quatro vezes. Todas as medidas são sempre rasas, niveladas com o bordo da xícara, da colher ou da colherinha. Sempre que usarmos colher é a equivalente à colher de sopa, e colherinha é a colher de chá.

NOTA: Se tiver, acrescente quadradinhos de abacaxi ou maçã, que dão ótimo resultado. Complete a refeição com sorvete ou creme gelado sobre frutas picadas.

Churrasquinhos de festa

Prepare a carne do mesmo modo, cortando quadradinhos de um centímetro, e também o toucinho defumado. Arrume alternadamente em cada palito: toucinho, carne, toucinho, carne; quatro pedacinhos ao todo.

Leve uma panela ao fogo com óleo que dê para forrar o fundo. Deixe esquentar bem, e ponha dentro os palitinhos, um pouco por vez, fritando-os de todos os lados. Quando tiver passado todos pela gordura, volte com eles para a panela, junte o molho em que estava a carne, abaixe o fogo e conserve a panela tampada, mexendo de vez em quando. Quando secar todo o suco que se formou, destampe a panela e deixe que os churrasquinhos fiquem bem dourados.

Para você que não quer engordar

Poderá comer quanto churrasco quiser, apenas deixando de lado os pedacinhos de toucinho defumado, e usando o molho sem a 1/2 xícara de óleo, adicional, e ficando com o primeiro pãozinho.

Salada de abobrinha crua

- 3 abobrinhas bem novas
- 1/2 pé de alface
- 3 cebolinhas verdes picadinhas

- 3 colheres de queijo parmesão ralado
- 4 colheres de molho francês.

Lave muito bem as abobrinhas, corte em rodelinhas finas, misture o molho francês e leve a gelar. No momento de servir coloque as rodelinhas de abobora sobre as folhas de alface, polvilhe a cebolinha picada e o queijo ralado.

Sorvete de café

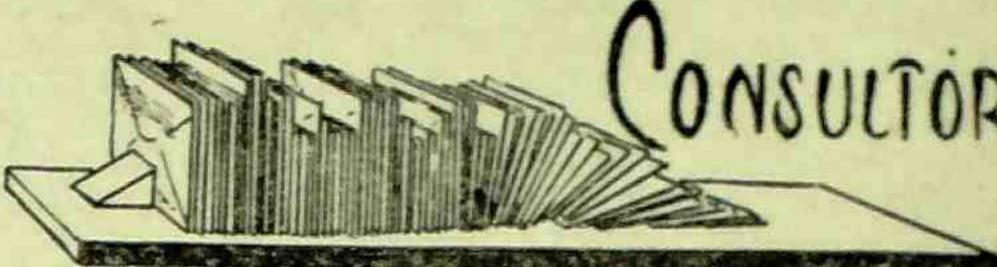
- 2 xícaras de leite
- 4 colherinhas de nescafé
- 1 1/2 xícara de açúcar
- 1/8 colherinha de sal
- 1 colher de farinha de trigo
- 2 gemas bem batidas

Leve o leite a ferver e junte o Nescafé. Bata as gemas, junte 1/2 xícara de açúcar sal farinha e o leite quente com nescafé.

Leve ao fogo brando e cozinhe, mexendo sem parar, até engrossar e ferver bem. Retire do fogo, esfrie e ponha na geladeira. Leve uma xícara de açúcar ao fogo com 1/2 xícara de água e deixe ferver até o ponto de fio.

Bata as claras em neve e despeje a calda fervendo sobre elas. Continue a bater até esfriar. Junte o creme de gemas e café gelado, e leve à geladeira na forma de sorvete. Na falta do nescafé, ferva o leite, junte 2 colheres de pó de café e coe como o café comum.

Mc Fontenelle



CONSULTÓRIO POPULAR

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

8 6 3

A Igreja usou paramentos desde a sua fundação ou foram introduzidos muito depois? (J.G.O.F.)

— Nos primeiros séculos, os sacerdotes usavam as vestes comuns para a celebração das cerimônias litúrgicas. No século IV, embora em algumas igrejas, tanto do Ocidente como do Oriente, já se tivessem introduzido algumas vestes de mais luxo para a celebração da missa, o Papa Celestino afirmava que “os bispos se deviam distinguir do povo pela doutrina e não pelas vestes”.

É apenas no século VIII que se começou a criar hábitos litúrgicos propriamente ditos. A origem de quase todos os paramentos usados pelos ministros sagrados se situa entre os séculos IX e XII, e deriva, de um modo ou de outro, das vestes usadas pelas pessoas da alta sociedade nos últimos tempos do Império Romano.

8 6 4

Quando foi que o Papa começou a usar a tiara? (J.G.O.F.)

— Já no século XII consta que os papas usavam uma tiara diferente da mitra dos bispos. A tiara atual, em forma de tríplice coroa (“três reinos”) data do princípio do século XIV, sob o pontificado de Clemente V. — O Papa atual usa habitualmente uma mitra mais simples: a sua preciosa tiara, ele a colocou em leilão, para auxiliar os pobres com o fruto da venda.

8 6 5

As mulheres que limitassem a prole antes do último Concílio, teriam culpa? (Assinante)

— A limitação da prole por razões justas nunca constituiu pecado. O que realmente constitui pecado, antes e depois do Concílio e sempre, é o uso de meios anticoncepcionais contrários à natureza humana e às leis de Deus.

8 6 6

Dizem por aí que a devoção do rosário não está na Bíblia e parece que querem acabar com ela. (Um assinante)

— De fato o rosário não está revelado na Bíblia como forma devocional. Mas a Bíblia inteira, no seu sentido mais belo e mais profundo, está contida no rosário. A meditação dos quinze mistérios evangélicos — que constitui a essência desta devoção — são a

melhor forma de captar e assimilar a grande mensagem bíblica. Além disso, as orações do Pai Nosso e da Ave Maria (primeira parte) são puramente bíblicas (Mt 6, 9-13; Lc 1, 28 e 42). A segunda parte da Ave Maria e a doxologia (Glória ao Pai) no fim dos mistérios, são a resposta da Igreja ao “diálogo da salvação” expresso na Bíblia e constituem igualmente uma reavivação de nossa fé em verdades reveladas na Bíblia: trindade divina, maternidade divina e espiritual de Maria, condição pecadora do homem, comunhão dos santos (que é a raiz do poder de intercessão dos bem-aventurados).

Enganam-se aqueles que julgam ser o rosário uma devoção superada e que deve desaparecer. O Concílio Vaticano II, na Constituição sobre a Igreja (cap. 8, n.º 67) exorta os católicos a “que tenham em grande estima as práticas e os exercícios de piedade que em honra da Virgem Santíssima o Magistério da Igreja recomendou no decorrer dos séculos”. Ora, o rosário é certamente a devoção mais recomendada: pelo menos 44 pontífices o louvaram e recomendaram em mais de 200 documentos.

Para confirmar esta atualidade do rosário bastaria citar o atual Papa Paulo VI. Na Encíclica “Mense Maio”, o Pontífice recomendava aos bispos de todo o mundo: “Não deixeis de inculcar com todo o cuidado a prática do rosário, a oração tão querida à Virgem e tão recomendada pelos Sumos Pontífices, por meio da qual os fiéis podem cumprir da maneira mais suave e eficaz o mandamento do Divino Mestre: pedi e recebereis, procurai e achareis, chamai e abrir-vos-ão” (Mt 7, 7). E na Encíclica “Christi Matri Rosarii”, o mesmo Paulo VI afirmou: “Esta prática é de fato adaptada à mentalidade do povo, agrada muito à Santíssima Virgem e é efficacíssima para impetrar os dons celestes.” “Esta oração frutuosa não somente possui uma grandíssima eficácia para desviar os males e afastar as calamidades, como o demonstra claramente a História da Igreja, mas também alimenta poderosamente a vida cristã, e em primeiro lugar sustém a fé católica que refloresce facilmente através da oportuna meditação dos mistérios divinos e eleva a mente às verdades reveladas”.

8 6 7

Que se entende por esta frase: “primeiro a obrigação, depois a devoção”. (Assinante)

— Este ditado se entende no sentido em que é preciso dar o primeiro lugar de nossas atenções e de nosso esforço aos nossos deveres para com Deus e o próximo e às nossas obrigações de estado, e depois às nossas devoções particulares. Os mandamentos da Lei de Deus e da Igreja, os deveres do matrimônio e do lar, as obrigações graves de caridade em favor do próximo devem estar acima de outros compromissos

devocionais, como por exemplo, as obrigações de uma Irmandade Religiosa.

É preciso, entretanto observar que o preceito dominical, a obrigação pascal, etc., constituem para os católicos uma obrigação, e não apenas uma devoção. É necessário fazer sempre um esforço para combinar esses deveres comunitários e eclesiais com as obrigações domésticas.

8 6 8

Eu não concordo com o fato de um ortodoxo poder servir de padrinho no batismo de um católico — como disse a AVE MARIA — porque os padrinhos são responsáveis pela instrução religiosa da criança no caso de os pais passarem para outra religião ou morrerem. Desejo uma explicação melhor sobre o assunto. (G.P.L.)

— Em o n.º 12 da Ave Maria (30/junho/67), publicamos um resumo do Diretório do Ecumenismo, tantas vezes louvado pelo Papa, e promulgado a 14 de Maio de 1967. Agradeço agora o prezado consulente que nos dá oportunidade de explicar melhor uma das passa-

gens deste importantíssimo documento que tanto vai contribuir para a verdadeira aproximação e união dos cristãos.

A permissão aludida está no n.º 48, que assim reza literalmente: "Pela estreita comunhão que conforme se disse em o n.º 40, existe entre a Igreja Católica e as Igrejas Orientais separadas, é lícito admitir com causa justa a um oriental ao ofício de padrinho, juntamente com um padrinho (ou madrinha) católico, no batismo de uma criança ou adulto católico, contanto que a educação católica do batizado fique suficientemente assegurada e conste da idoneidade do padrinho".

Há, portanto, razões para isso. E há também alguns limites e condições. As razões são expostas no n.º 40 do mesmo documento: "as estreitíssimas relações em matéria de fé" entre as duas Igrejas — a "celebração da Eucaristia" que é a mesma em ambas — a existência da sucessão apostólica, do sacerdócio legítimo e dos sete sacramentos também na Igreja Ortodoxa. As condições são igualmente muito claras: Requer-se uma pessoa idônea, causa justa, a presença de outro padrinho (ou madrinha) católico e a garantia de que a pessoa batizada será educada na religião católica.

Jubileu áureo dos Padres Claretianos em Riberão Preto

Transcorreu no dia 27 de Setembro, p.p., o festivo Cinquentenário da entrega da paróquia de Vila Tibério, em Riberão Preto, aos Padres do Coração de Maria.

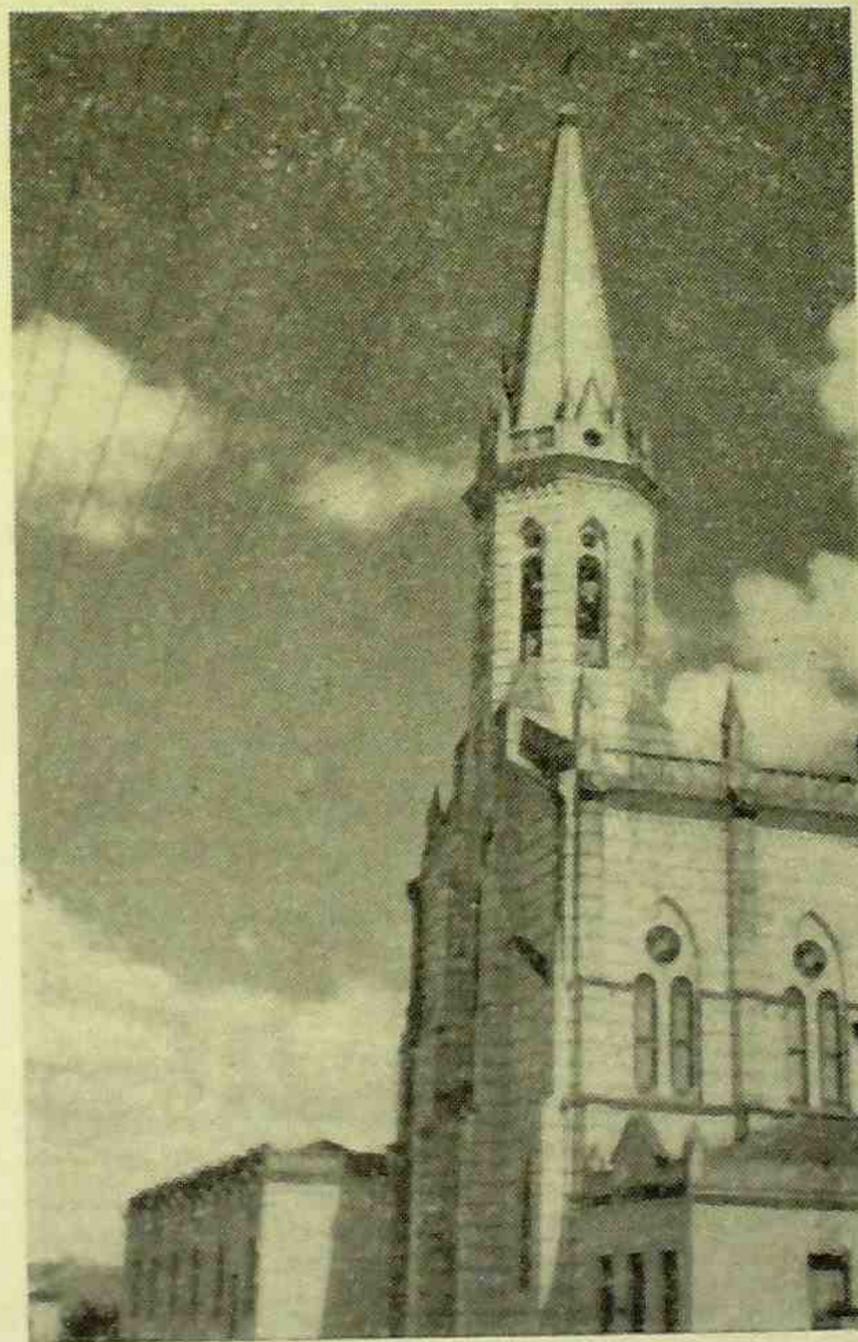
Uma missa concelebrada pelo arcebispo D. Felício C. da Cunha Vasconcelos e mais quatro padres claretianos marcou o ponto alto das comemorações cinquentenárias. Pormenor interessante foi a participação de dois casais que recordavam os primeiros frutos espirituais dos labores dos Missionários, em Vila Tibério: o primeiro lembrava os primeiros batizados ali realizados, e o segundo era um casal de anciãos que tiveram a honra de receber a primeira bênção matrimonial em a nova paróquia, há 50 anos atrás.

A atual igreja matriz de Vila Tibério foi iniciada pelo Pe. Valdomiro Ciriza, C.M.F., aos 2 de Junho de 1918 e inaugurada no ano seguinte.

Desde 1917 até o presente, treze missionários claretianos regeram os destinos da paróquia e dezenas de outros padres e irmãos aí labutaram, oferecendo ao povo sua juventude, suas energias e alguns a sua vida.

A paróquia dos Padres Claretianos, está situada no próspero bairro de Vila Tibério e conta atualmente cerca de 40.000 habitantes, em sua maioria operários. Além de confrarias religiosas, clubes da juventude e obras assistenciais, a paróquia mantém uma escola primária, em dois períodos, um curso de alfabetização de adultos e uma escola de corte e costura.

Ao atual vigário e aos seus colaboradores, bem como a todos os que no decurso destes 10 lustros ali trabalharam e igualmente a todos os felizes paroquianos de Vila Tibério, os mais efusivos parabéns da Revista "AVE MARIA"!



Igreja matriz de Vila Tibério e, à esquerda, a residência dos Missionários Claretianos.



MODÉLO DA QUINZENA

Para os nossos dias de primavera chuvosos, este modelo vem mesmo a calhar. A idéia de vestido escuro com manga listradinha tem muito encanto e pode ser usada tanto pelas mais gorduchas como pelas magrinhas, mais jovens ou menos jovens.

Portanto vamos analisar o modelinho. Ele sugere o aproveitamento das nossas saias de tergal pregueadas que podem ser transformadas em tubinho com ou sem decote e de cava grande.

Pode cortar uma manga de fazenda listrada e pregar no vestido, ou pode deixar a cava e o decote bem grandes e vestir sobre uma blusa de malha de linha listrada. Fazendo um vestido estilo "jumper".

Para aproveitar as saias pregueadas, desmanche todas as costuras, lave bem, deixando de molho numa solução de sabão em pó, algumas horas antes. Passe antes de secar completamente. Encha um saquinho de pano ralo, com pedras de gelo e esfregue fortemente sobre as marcas das pregas, até molhar e gelar. Passe o ferro bem quente por cima (do lado avesso, naturalmente) enquanto ainda está gelada.

AVE MARIA

Conselhos de saúde

DR. LUCAS

A DESIDRATAÇÃO

Estamos no verão. Os jornais diariamente falam no assunto. As estatísticas por eles fornecidas são assustadoras.

Embora haja um exagero por parte da imprensa neste setor, é suscitada sempre justas e louváveis preocupações.

A desidratação é consequência da perda excessiva de água por parte do organismo e afeta mais gravemente crianças pequeninas, que cedem terreno à doença com incrível rapidez.

Existem três tipos de desidratação:

1.º) Desidratação hipertônica — ocorre quando as mães muito ciosas agasalham exageradamente seus filhos; eles suam demais, perdendo muita água através a pele. Com isso, os sais que existem normalmente no organismo ficam muito concentrados no sangue. O remédio é somente... água!

2.º) Já neste tipo (e no que vem), a causa é infecciosa (bactérias). Pode aparecer sob a forma de vômitos freqüentes, rebeldes aos remédios comuns. Acontece então, que pelos vômitos se perdem muitos sais do organismo (como o suco digestivo) em maior quantidade que os líquidos. Por ficar, então, um predomínio desses sais, chama-se desidratação hipotônica.

3.º) Desidratação causada por diarreias, em que se perdem muitos sais e muita água (daí ser chamada isotônica, de "iso", que quer dizer "igual").

Como se vê, o diagnóstico deve ser preciso, para que se faça o tratamento certo. Por isso que nestes dias quentes, se seu filhinho aparecer com vômitos ou diarreia ou os dois juntos, procure logo o médico ou um Centro de Rehidratação. O tratamento com sôros é eficaz e salva as crianças que são atendidas em tempo.

A fim de prevenir a doença, seguir os seguintes conselhos:

1) Usar tudo que fôr ligado a alimentação dos bebês sempre fervido (mamadeiras, chupetas, etc.)

2) Não agasalhar as crianças exageradamente. Roupas simples e frescas.

3) Usar nos alimentos água filtrada ou previamente fervida.

4) Criança até um ano de idade não deve sair de casa no verão (só muito cedo). Tampouco ir à praia ou piscinas.

5) Como a gripe é causa comum de desidratação, fazer tudo para evitá-la: gelados, casa muito fechada, aglomerações humanas.

6) No verão, os sucos digestivos diminuem. Por isso, não dê comidas "pesadas" às crianças.

Máximas da sabedoria popular

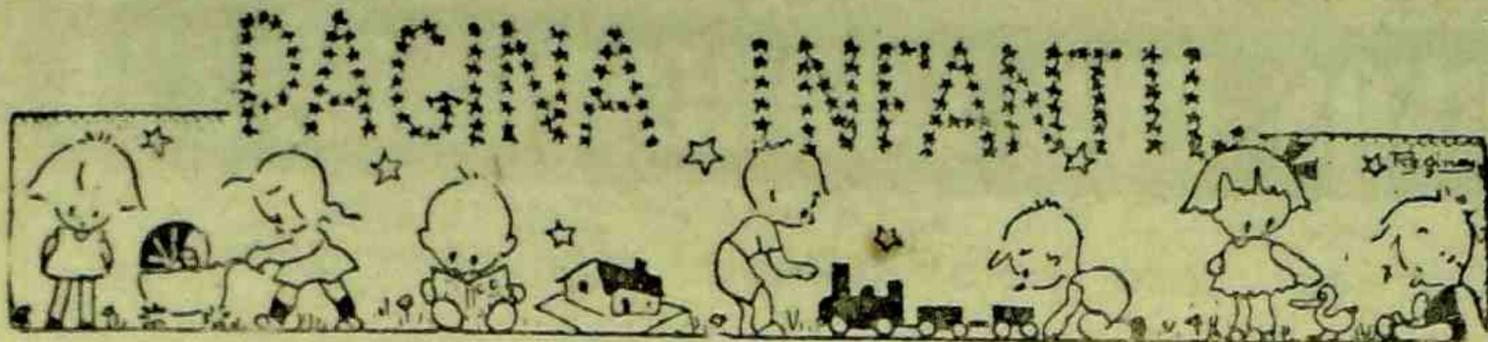
AMIZADE

Com um amigo deve-se ir até a porta do inferno, mas sem entrar (Espanha).

Os amigos entendem-se melhor à distância (Estados Unidos).

Os falsos amigos são como a sombra de ponteiro do relógio de sol: visíveis quando o tempo é bonito, mas escondem-se quando o céu está borrascoso (Itália).

Quem não procura amigos, é inimigo de si mesmo (Rússia).



O caramujo gigante

OLGA J. EKMAN SIMÕES

Joaninha morava com seu pai e seu avô, numa praia quase deserta. Seu pai e seus três irmãos mais velhos eram pescadores, e quando saíam para lançar a rêde, ela ficava com seu avô; êle já era velho, não podia mais pescar. Ganhava a vida fazendo broches, brincos e enfeites com conchas do mar. Como eram lindos!

Joaninha ficava horas entretida, vendo o avô trabalhar. Seu maior gôsto era procurar conchinhas para êle, mas seus irmãos que saíam de madrugada encontravam conchas muito mais bonitas.

Uma tarde, depois de uma violenta tempestade, Joaninha resolveu sair pela praia afora, à procura de conchas. E ficou radiante, vendo que não se enganava. A praia estava forrada de conchas e caramujos, e quanto mais andava, mais juntava. O saquinho que trouxera já estava cheio e tão pesado! Resolveu voltar.

Mas estava longe, tão longe de casa! E a tarde começava a cair.

Assustada, Joaninha apressou o passo. Mas estava cansada, e o saquinho pesava tanto...

A escuridão aumentava. Joaninha ia andando, ia andando, e a espuma branca das ondas orientava o seu caminho. Já estava com tanto sono, que mal conseguia andar. Nisso a lua surgiu por entre as nuvens. Que deslumbramento! A areia fôfa e sequinha brilhava como prata. Joaninha abaixou-se para pegar mais um caramujo, e, tonta de sono, nem teve coragem para se levantar. Deu um cochilo... e viu, na sua frente, um caramujo tão grande... dava até

para entrar dentro! Bem no meio, uma camada de areia macia serviu de cama para Joaninha, que dormiu o sono mais gostoso de sua vida.

* * *

O sol já despontava quando ela acordou assustada, com a voz de seus irmãos.

— Acorda, Joaninha! Você não tem juízo? Pegar um susto dêste na gente! Esta noite ninguém dormiu, nós pensamos que você tivesse se afogado... Vamos depressa, papai e vovô estão desesperados!

— Já vou, disse ela, ainda tonta de sono. E, olhando em roda: — O caramujo sumiu!

— Está aí, na sua mãe, respondeu o irmão.
— Mas não é êsse! O outro era tão grande! Eu dormi dentro!

Todo o mundo riu! Foi um sonho, diziam. Joaninha tinha vontade de chorar; ninguém acreditava na sua estória e quando chegou em casa o pai disse a mesma coisa: — Foi tudo um sonho. Só o vovô a compreendia, e não caçoava dela.

Pôs a netinha no colo e perguntou: — Era bonito o caramujo?

— Era lindo, vovô! Igualzinho a êsie, mas muito, muito maior...

Joaninha, consolada com o beijo do vovô, foi guardar seu caramujo debaixo do travesseiro. Costa de dormir com o caramujo encostado ao cuvido, para ouvir o "ronco do mar".

Às vêzes sonha com a sua aventura maravilhosa... e acorda tão feliz!

CONSULTA SOBRE "PRESSÃO ALTA"

Dr. Lucas responde à "Assinante de Florianópolis"

Vamos dividir a resposta em duas partes:

1.º) Regime alimentar para os casos de pressão alta e esclerose.

Apesar da grande controvérsia, sabe-se que não só para evitar como para estacionar o processo da esclerose a pessoa deve evitar as comidas muito gordurosas (carne de porco, maionese, ovo frito, etc.) e as banhas de origem animal. O ideal é alimentar-se com verduras, legumes, frutas, carnes magras e o nosso "arroz com feijão", desde que preparados com pouco óleo, de origem vegetal. Doces devem ser comidos com moderação. Vez por outra, pode deliciar-se com pernil de porco, por exemplo.

Importante, além dessas prescrições, é não levar uma vida sedentária. É muito grande a incidência de esclerose, trombose, etc., em pessoas que vivem na "sombra e água fresca". Mesmo as pessoas de idade devem exercitar-se diariamente com uma caminhada de um quilômetro no mínimo.

2.º) Infelizmente, a cura da esclerose e da pressão alta ainda não foi descoberta. Consegue-se, sim, mantê-las perfeitamente sob controle mas, como já disse aqui, quem tem pressão alta não deve parar o remédio por conta própria.

Quanto ao fato de ser médico mesmo, pode estar sossegada, pois o seu realmente...

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

*Estude em casa pelo método moderno quando,
como e o que quiser*

		A vista NCr\$	5 prest. mensais
1 — Formação catequético-bíblica (Iniciação ao Antigo Testamento)	27 aulas	20,00	4,80
2 — Formação catequético-bíblica (Iniciação ao Nôvo Testamento)	27 aulas	20,00	4,80
3 — Pré-matrimonial	20 aulas	20,00	4,80
4 — Parapsicologia	12 aulas	20,00	4,80
5 — Enfermagem do Lar	18 aulas	20,00	4,80
6 — Yoga cristã (duração mais ou menos 1 ano)		55,00	12,00
7 — Português básico	20 aulas	20,00	4,80
8 — Bordado, Tricô & Crochê (incl. material)		44,00	11,00
9 — Corte e Costura (incluindo material)		64,00	14,20
10 — Madureza Ginásial (peça informações)		105,00	24,00
11 — Desenho Artístico (peça informações)		67,00	16,00

OBSERVAÇÕES

— Os cursos do n.º 1 ao n.º 7 serão administrados por equipes especializadas do nosso Instituto (INFORMAC); do n.º 8 ao n.º 11 por especialistas do Instituto Universal Brasileiro (S. P.) em consignação nossa.

— INFORMAC: Instituto Franciscano de Formação e Cultura.

Diretor-responsável *Pe. Frei Lourenço Tollenaar, O.F.M.*

Pedidos: INFORMAC

Rua Santa Rita Durão, 1033
Caixa Postal 1210
Fone: 4-3179 ramal 07
Belo Horizonte - Minas Gerais

PEDIDO DE MATRÍCULA

Para o curso de _____

Sr. Diretor.

Mando-lhe um cheque visado em nome do INFORMAC, pagável em Belo Horizonte () VALE POSTAL () CARTA COM VALOR DECLARADO () a importância de NCr\$ _____ correspondente ao pagamento à vista () ou da primeira prestação (). (Assinale dentro dos parênteses a modalidade da remessa escolhida.)

Assinatura _____

Preencha este cupon em letra de forma ou à máquina:

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____